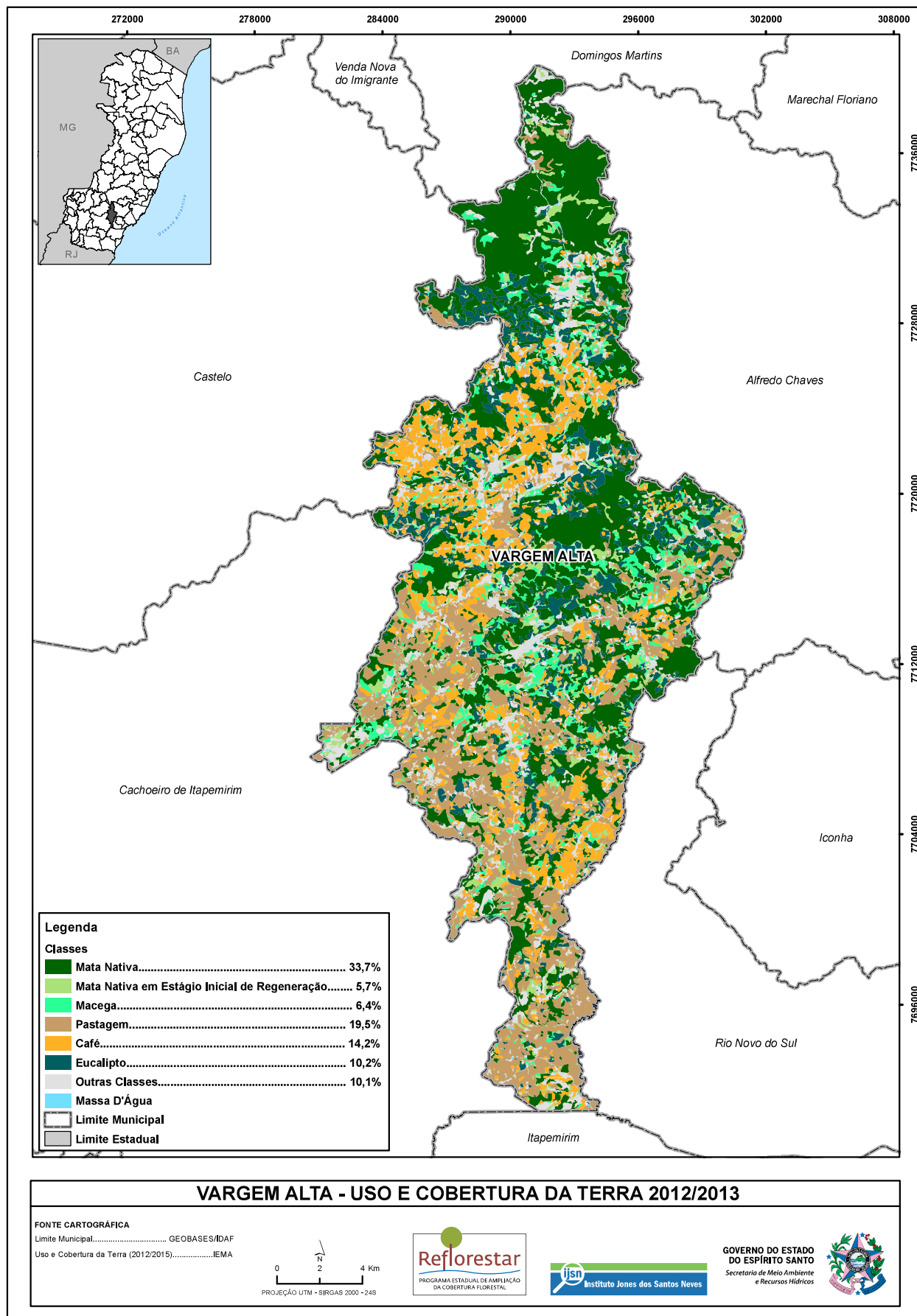


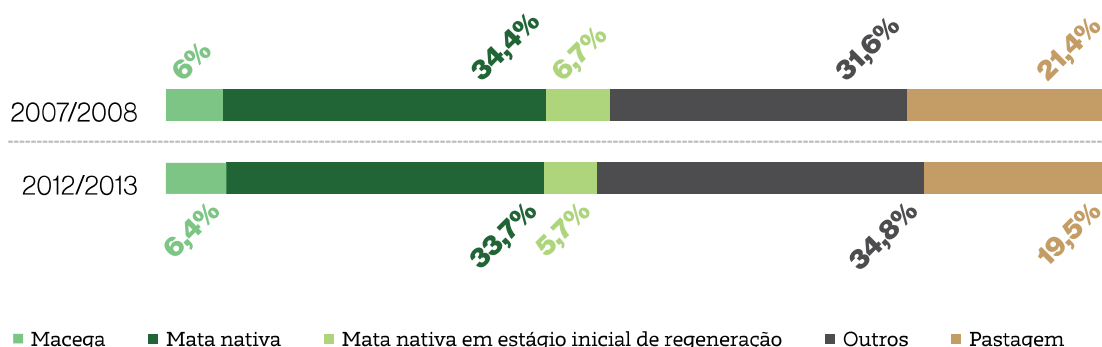
Vargem Alta



A cobertura florestal em Vargem Alta

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Vargem Alta.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Macega teve aumento de 0,4% (180,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,7% (287,3 ha), 1,0% (415,3 ha) e 1,9% (803,6 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo

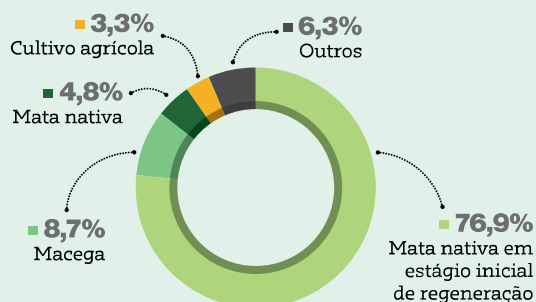
feita a partir de imagens de 2012 e 2013, a Mata Nativa ocupa 33,7% do território de Vargem Alta. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 14,2% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 10,2%. No período analisado, a área cultivada com café encolheu expressivos 1.208,6 ha, enquanto que a de café teve alta de 1913,1 ha.

Como era antes?

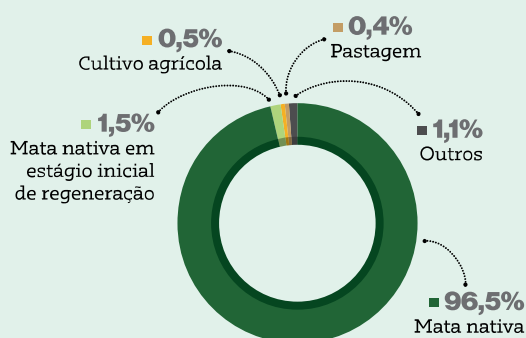
De acordo com o infográfico abaixo, em Vargem Alta, 96,5% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente, 1,5% da

área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,1% como Outros, 0,5% como Cultivo agrícola e 0,4% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

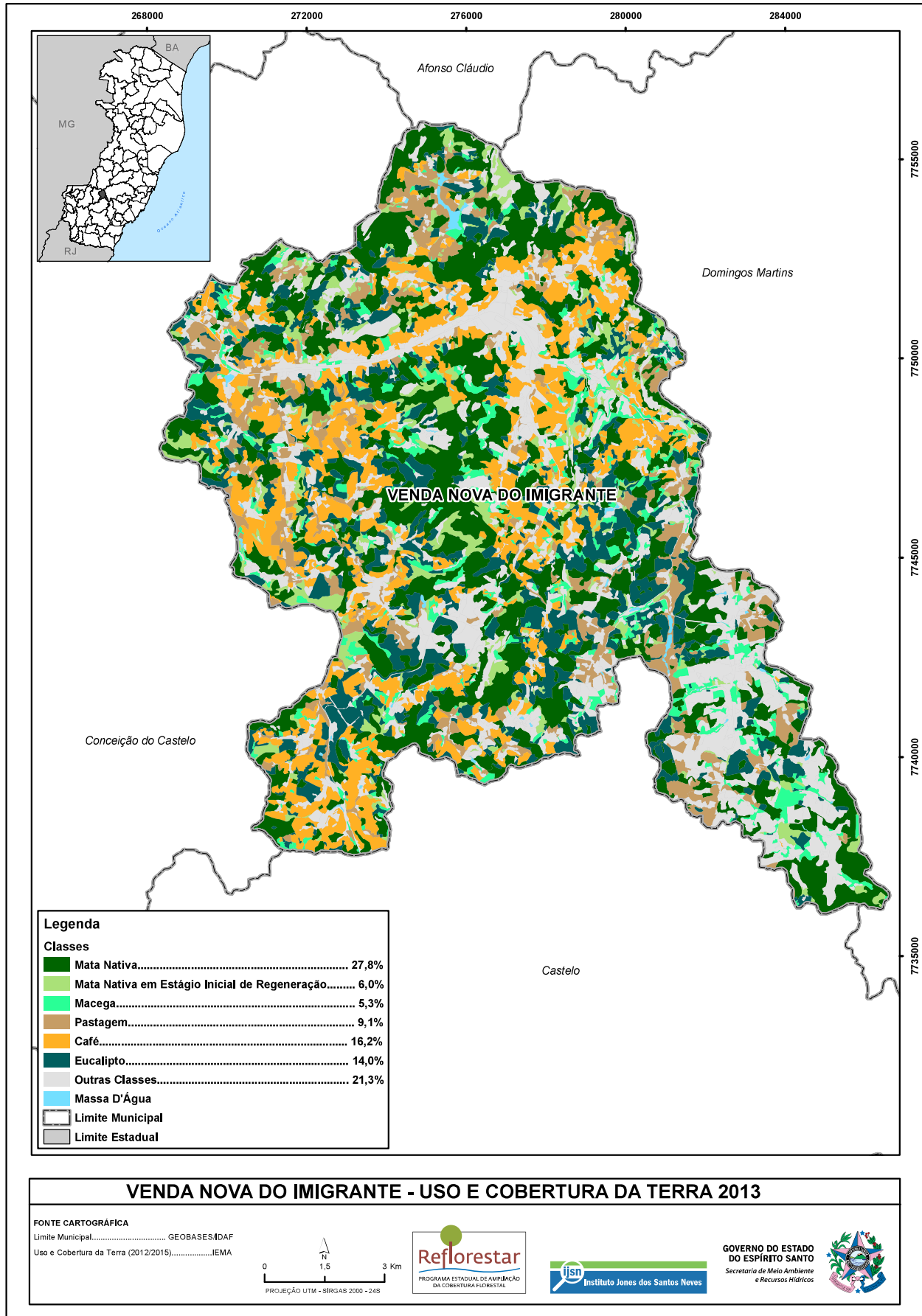


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 76,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,7%; 3,3%; 4,8% e 6,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Cultivo Agrícola; Mata Nativa e Outros. A transição

de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

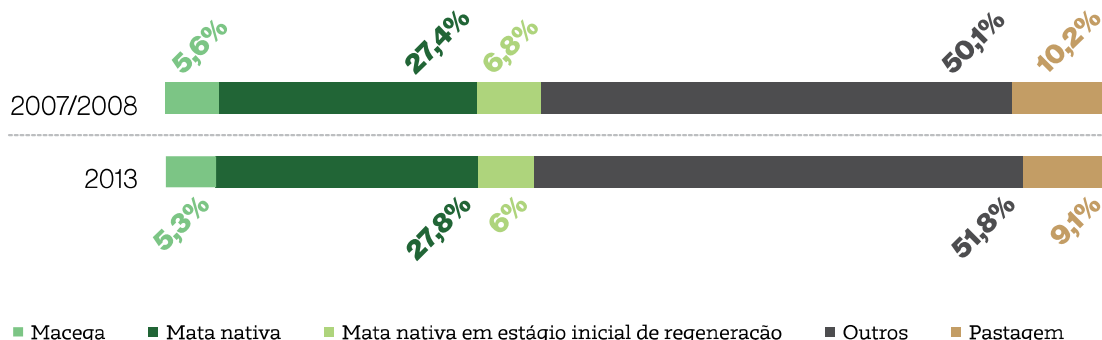
Venda Nova do Imigrante



A cobertura florestal em Venda Nova do Imigrante

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013 para o município de Venda Nova do Imigrante.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,4% (82,8 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,8% (146,1 ha), 0,3% (57,0 ha) e 1,1% (199,9 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a

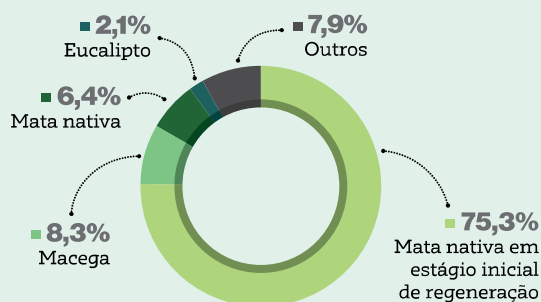
partir de imagens de 2013, a Mata Nativa ocupa 27,8% do território de Venda Nova do Imigrante. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 16,2% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 14%. No período analisado, a área cultivada com café teve queda de 125,3 ha enquanto que a de eucalipto aumentou 787,5 ha.

Como era antes?

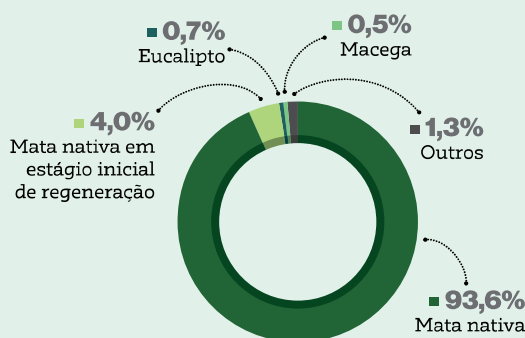
De acordo com o infográfico abaixo, em Venda Nova do Imigrante, 93,6% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2013. Anteriormente,

4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,3% Outros, 0,7% como Eucalipto e 0,5% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



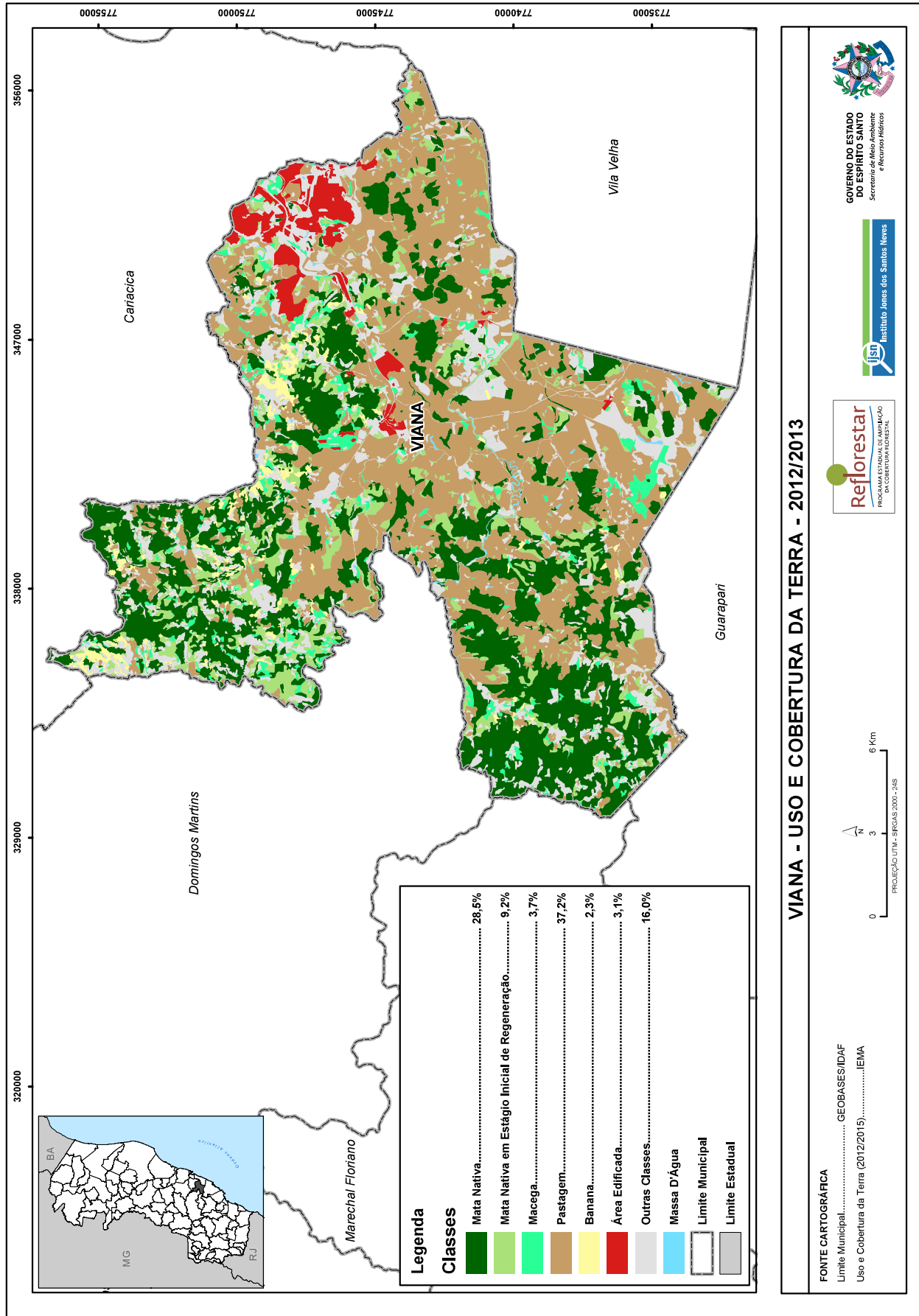
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 75,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,3%; 2,1%; 6,4%; e 7,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Eucalipto, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

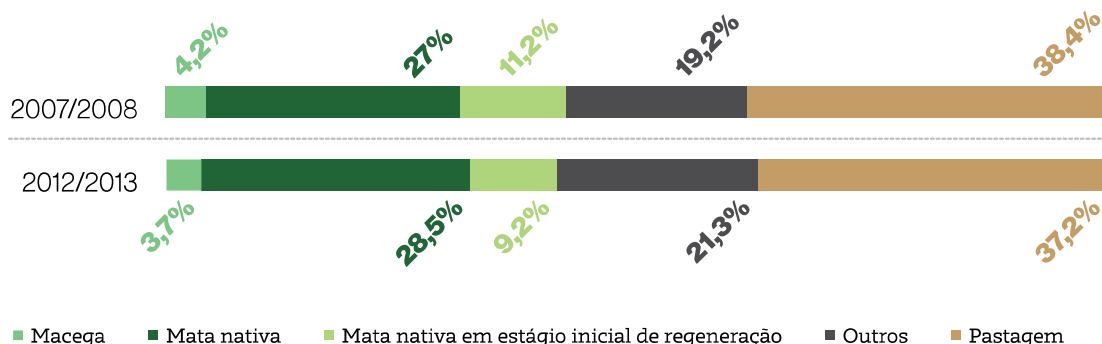
* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



A cobertura florestal em Viana

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Viana.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 1,5% (485,6 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 2,0% (633,0 ha), 0,5% (176,3 ha) e 1,2% (349,2 ha), respectivamente. Segundo

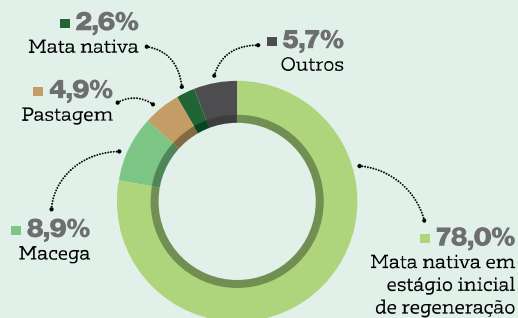
classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, o Pasto ocupa 37,2% do território de Viana. A principal atividade agrícola do município é a banana, que ocupa 2,3% da área, seguida pela eucaliptocultura (2%), cafeicultura (1,2%) e heveicultura (0,8%). No período analisado, somente o café teve perda de área plantada.

Como era antes?

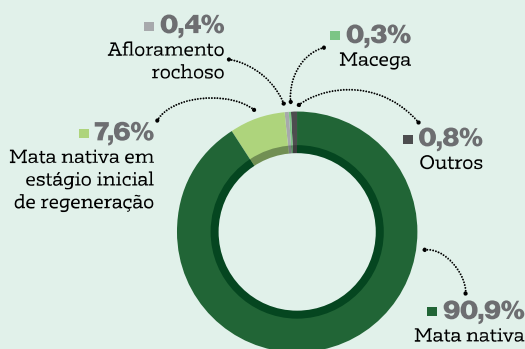
De acordo com o infográfico abaixo, em Viana, 90,9% da Mata Nativa mapeada de 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens obtidas de 2012 e 2013. Anteriormente, 7,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 8% como Outros; 0,4% como Afloramento Rochoso e

0,3% como Macega. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração

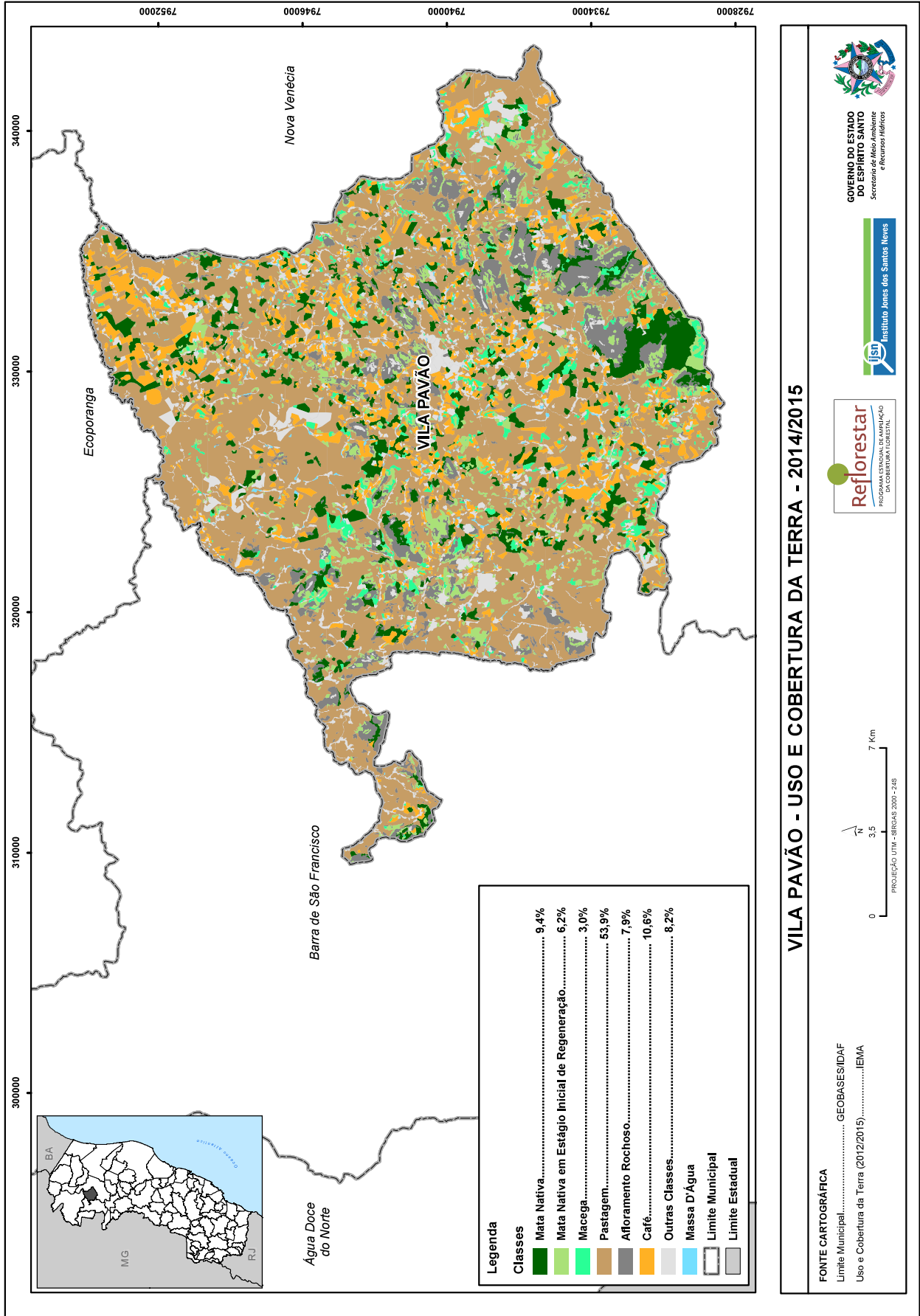


Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 78,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,9%; 4,9%; 2,6%; e 5,7% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de

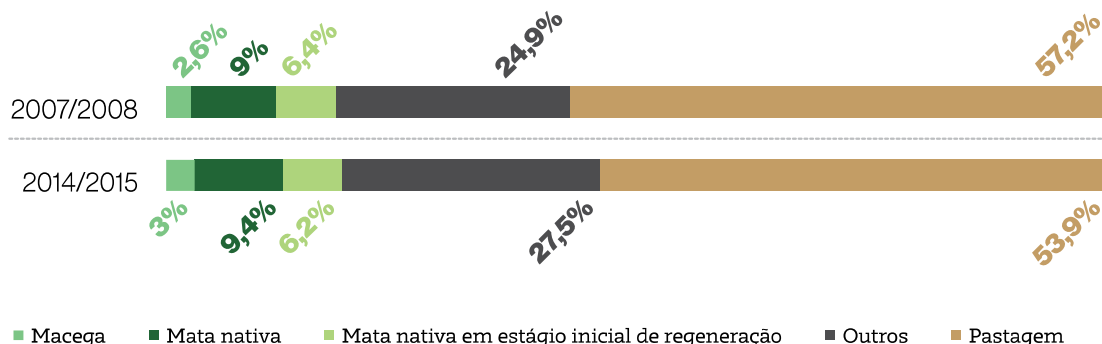
Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.



A cobertura florestal em Vila Pavão

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Vila Pavão.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega aumentaram 0,4% (183,8 ha) e 0,4% (188,8 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,2% (84,8 ha) e 3,3% (1.444,0 ha),

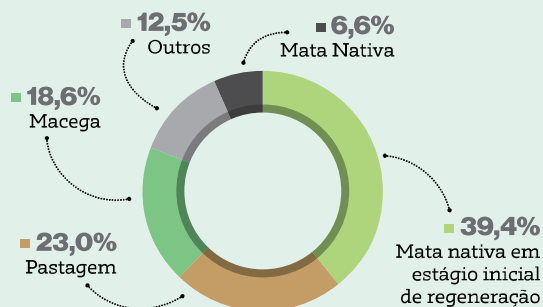
respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2014 e 2015, o Pasto ocupa 53,9% do território de Vila Pavão. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, seguida pela eucaliptocultura. Apesar de pouco significativa, a área de eucalipto passou de 0,4% para 1,3% no período analisado.

Como era antes?

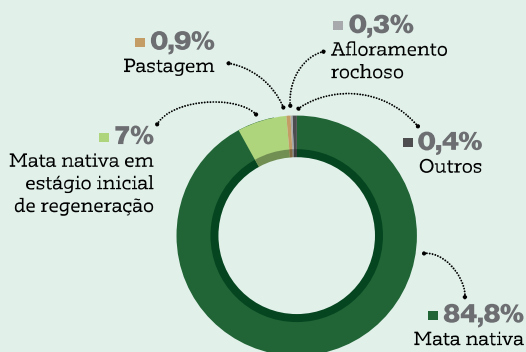
De acordo com o infográfico abaixo, em Vila Pavão, 91,5% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2014 e 2015. Anteriormente, 7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,3% como Afloramento Rochoso e 0,4% como Outros. A

alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

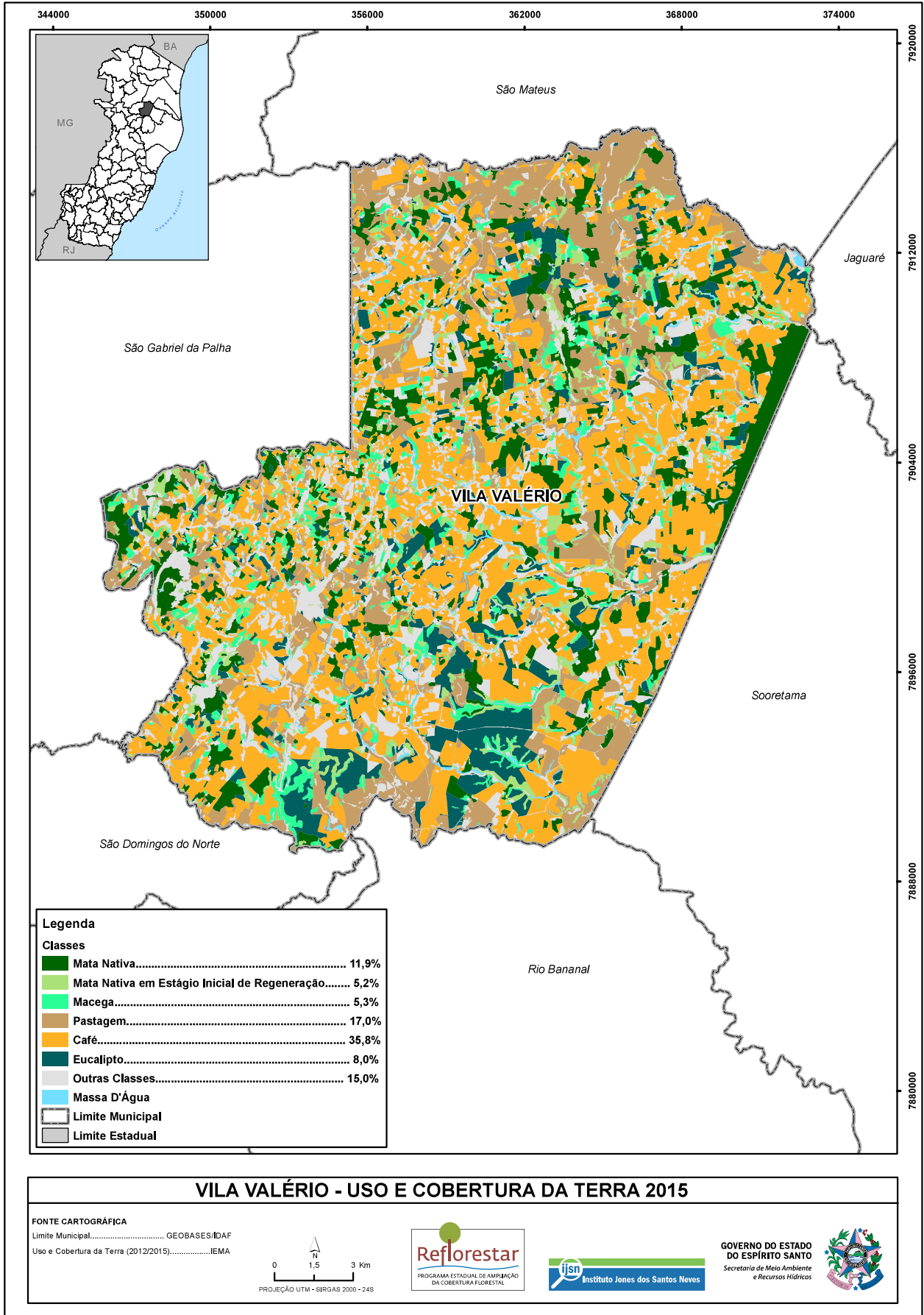


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 75,2% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 3,9%; 14,6%; 2,4% e 3,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da

forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

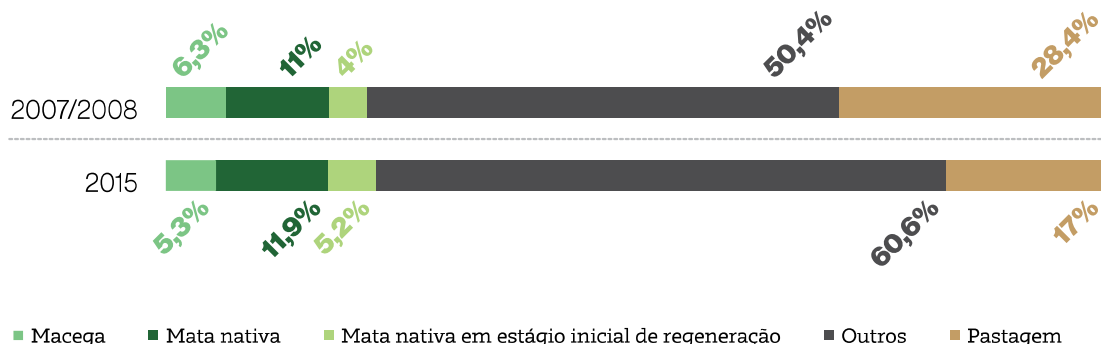
Vila Valério



A cobertura florestal em Vila Valério

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de Vila Valério.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentaram 0,9% (422,1 ha) e 1,2% (532,3 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução 1,0% (465,8 ha) e 11,4% (5.327,2 ha), respectivamente.

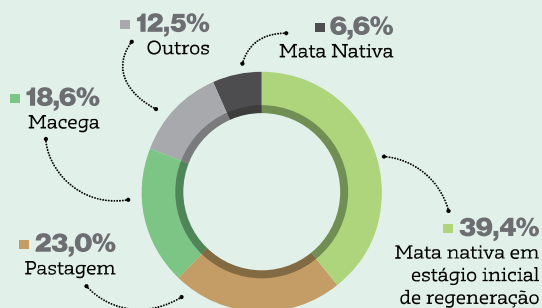
Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2015, os cafezais ocupam 35,8% do território de Vila Valério. As áreas ocupadas com essa cultura tiveram expansão de 5.006,9 ha, ou seja, 10,6%. Também merece destaque o cultivo de eucalipto, que permaneceu estável no período analisado, ocupando 8% da área do município.

Como era antes?

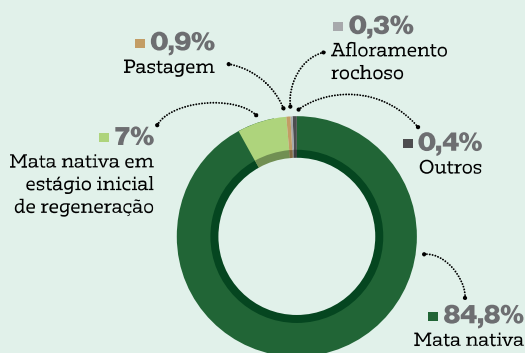
De acordo com o infográfico abaixo, em Vila Valério, 84,8% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2015. Anteriormente, 10,6%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,8% como Macega, 1,8% como Outros e 1% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



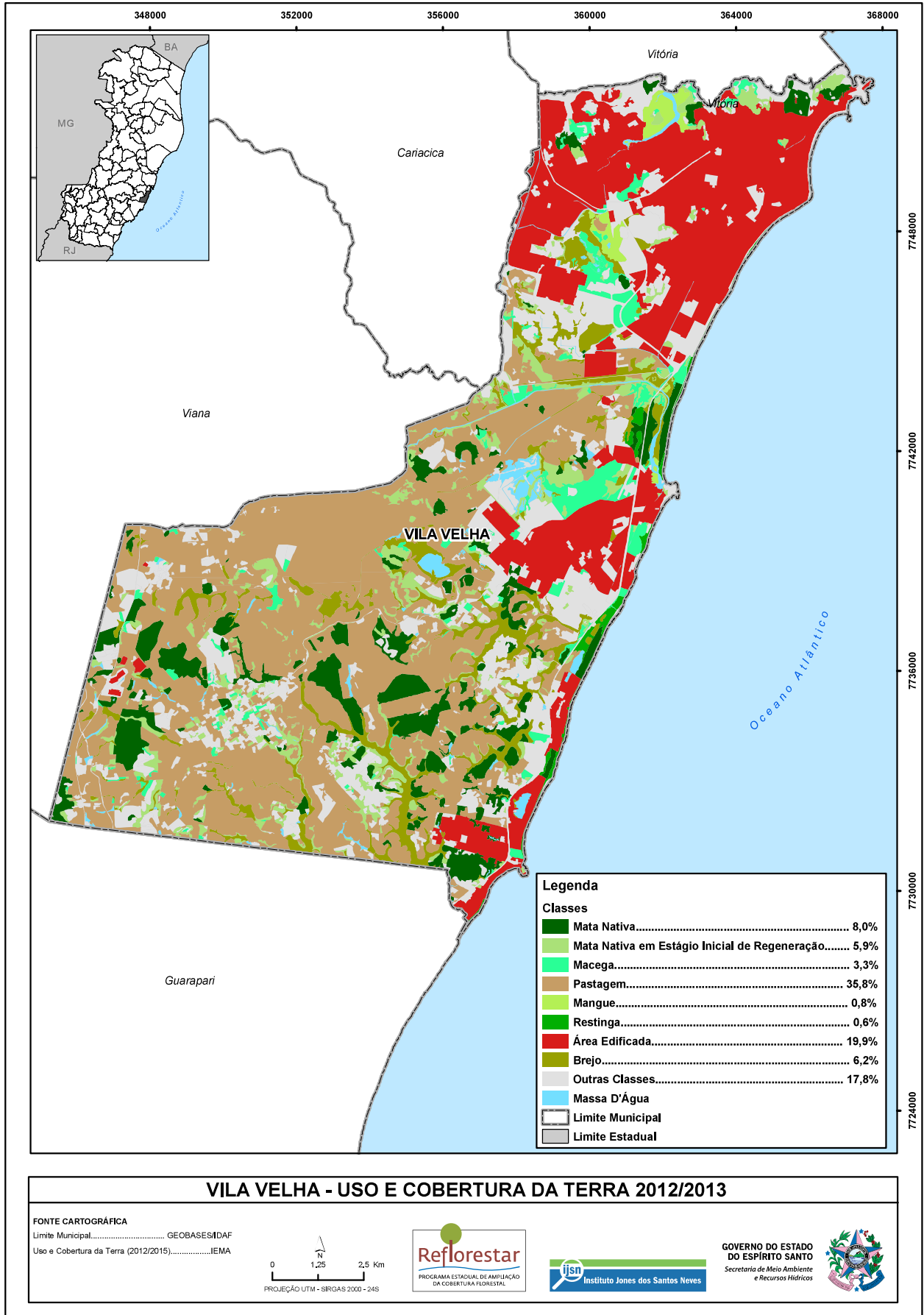
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 39,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 18,6%; 23,0%; 6,6% e 12,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição

de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

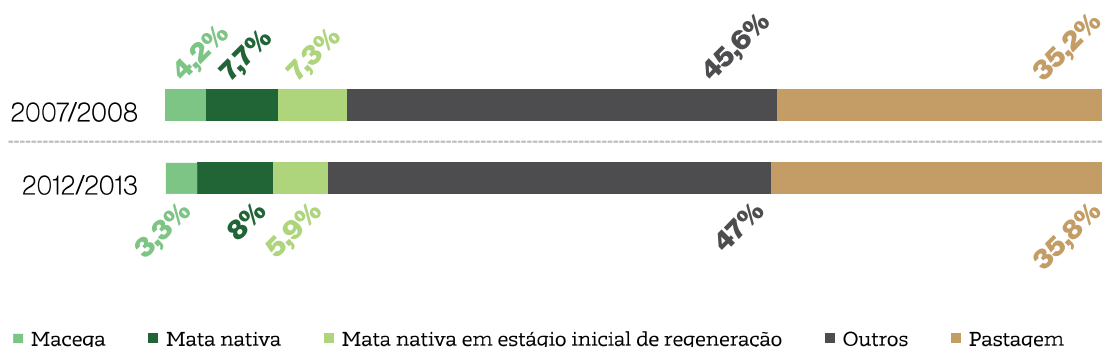
Vila Velha



A cobertura florestal em Vila Velha

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Vila Velha.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Pastagem aumentaram 0,3% (71,9 ha) e 0,6% (119,0 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega tiveram redução de 1,4% (292,9 ha) e 0,9% (197,3 ha), respectivamente. Segundo classificação

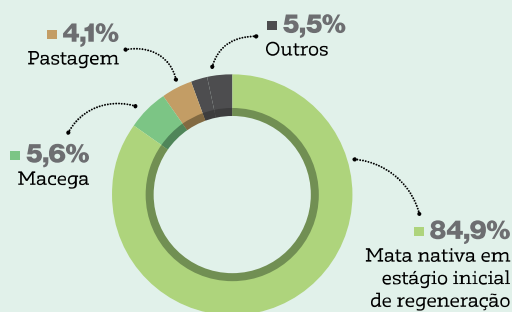
de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, o pasto ocupa 35,8% do território de Vila Velha. A principal atividade agrícola/florestal do município é a heveicultura, que ocupa 1% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 0,7%. O município também se destaca pela presença de mangues e de vegetação de restinga, mapeados em 0,8% e 0,6% do território.

Como era antes?

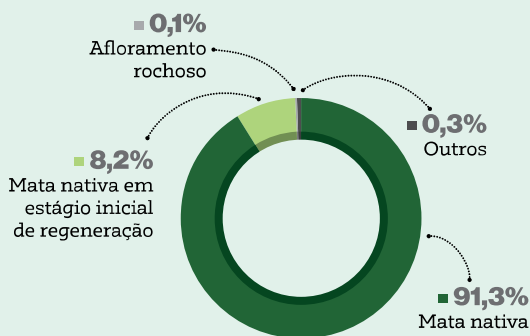
De acordo com o infográfico abaixo, em Vila Velha, 91,3% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 8,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,3% como Outros e 0,1% como Afloramento

Rochoso. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração

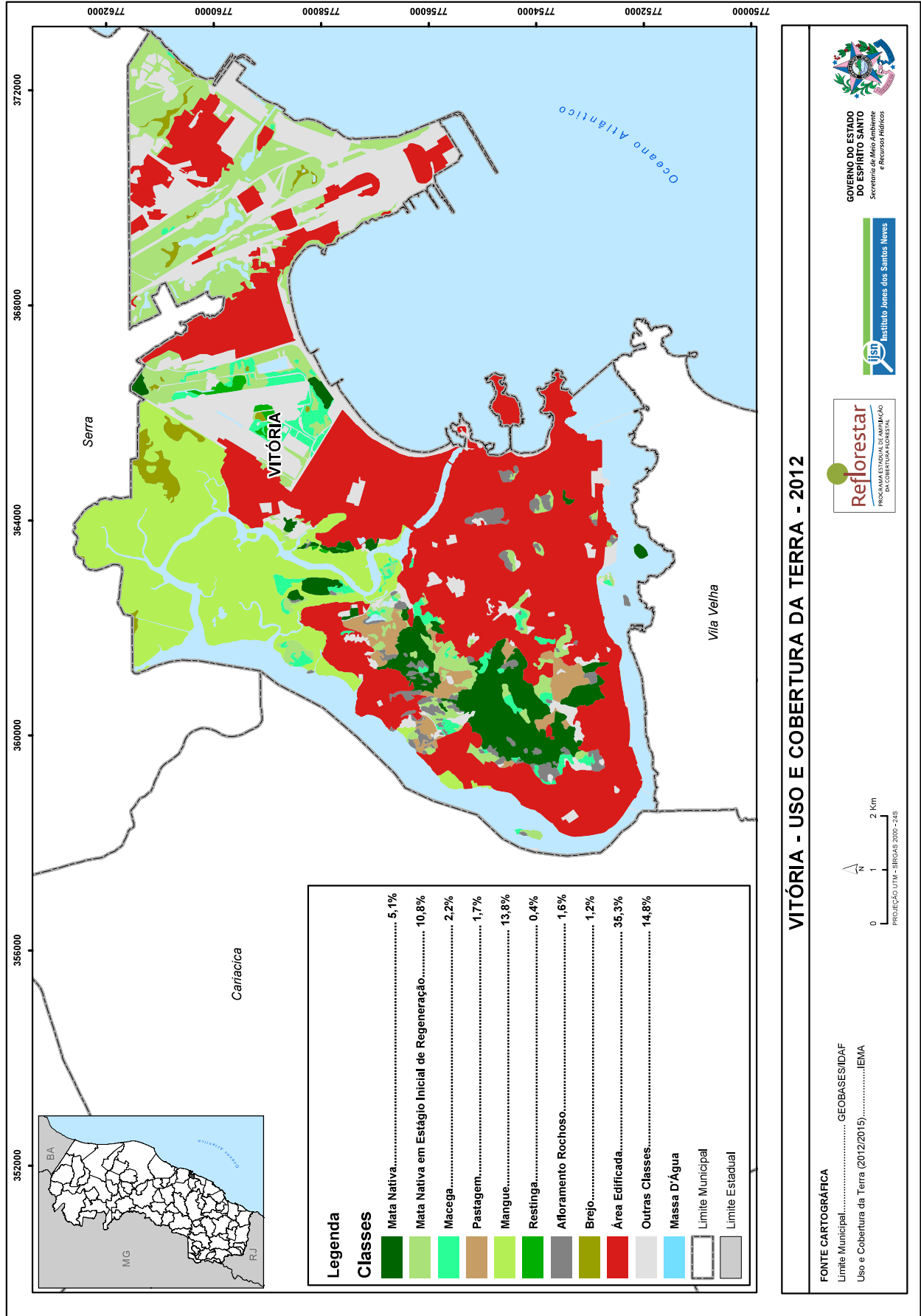


Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 84,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que

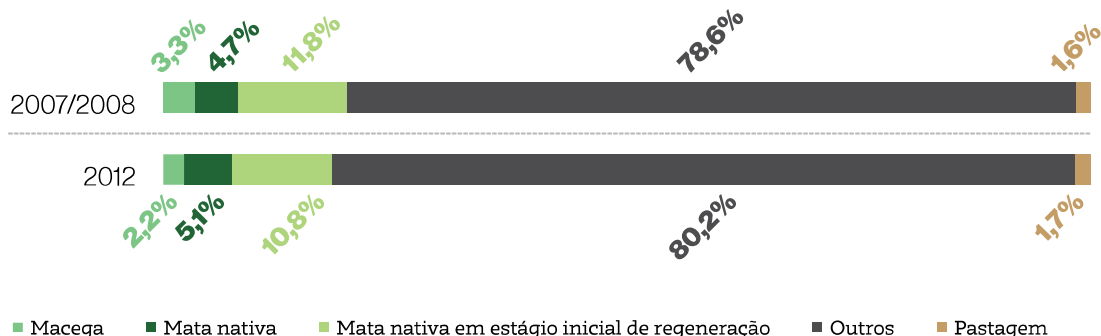
5,6%; 4,1% e 5,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem e Outros.



A cobertura florestal em Vitória

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Vitória.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Pastagem aumentaram 0,4% (30,3 ha) e 0,1% (8,5 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de

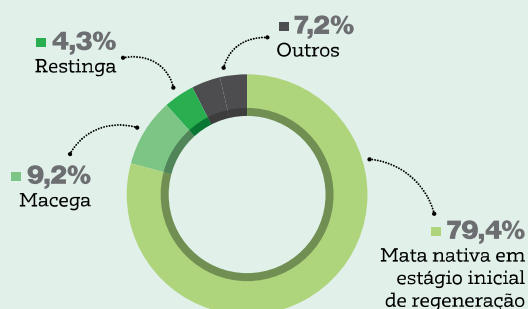
Regeneração e Macega tiveram redução 1,0% (84,0 ha) e 1,1% (98,9 ha), respectivamente. Com 35,3% do território coberto por áreas edificadas, o município de Vitória se destaca pela presença de manguezais, mapeados em 13,8% do seu território.

Como era antes?

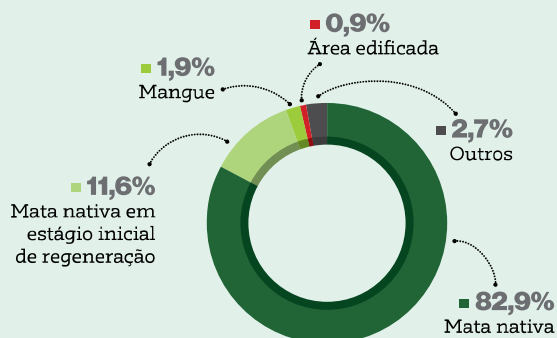
De acordo com o infográfico abaixo, em Vitória, 82,9% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 11,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,7% como Outros, 1,9% como Mangue e 0,9% como

Área edificada. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Mangue passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 79,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto

que 9,2%; 4,3% e 7,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Restinga e Outros.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

